

## PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Análise do valor, da distribuição de renda e da acumulação de capital em Smith. A lei da população, do mercado e a política econômica malthusiana. A formulação ricardina do valor, dos lucros e dos impostos. A política econômica e a renda da terra em Ricardo.

### 1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- I.1. Nome : Economia Clássica
- I.2. Código : CNM 5128
- I.3. Nº de Horas/Aula : 04 semanais
- I.4. Carga Horária : 72 horas/aula

2.0. PRÉ-REQUISITOS: CNM 5106 - Introdução à Economia

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

### 4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

4.1. Objetivo Terminal: o acadêmico deverá, ao final do curso, compreender o processo de gênese do pensamento econômico e seu desenvolvimento do seu método, objeto e aspecto, relativo à produção, distribuição e acumulação até meados do século XIX.

4.2. Objetivos Específicos:

- 2.2.1. Saber contextualizar cada obra clássica em sua época
- 2.2.2. Saber analisar os principais textos clássicos, identificando a formação das principais categorias da Ciências Econômicas;
- 2.2.3. Saber confrontar os principais autores clássicos, estabelecendo as correspondências e os antagonismos entre eles.

### 5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. Raízes do pensamento moderno

- . O pensamento grego;
- . A Ética medieval cristã
- . A revolução científica

5.2. Os Pré-Clássicos

- . William Petty (1623-1687). "Tratado dos impostos e contribuições" (1662);
- . Bernard Mandeville (1670-1733): "A fábula da abelhas" (1705)
- . François Quesnay (1694-1774): "Análise do quadro econômico (1758)

5.3. Os Clássicos

- . Adam Smith (1723-1790). "A riqueza das nações" (1776);
- . Jean-Baptiste Say (1767): "Tratado de economia política" (1803);
- . David Ricardo (1772-1823): "Princípios de economia política e Tributação" (1817);
- . Thomaz Malthus (1766-1834): "Princípios de economia política" (1820);
- . John Stuart Mill (1806-1873): "Da definição de economia política e do método de investigação próprio a ela" (1830);
- . Pierre-Joseph Proudhon (1809-1864): "Que é a propriedade?" (1840).

### 6.0. BIBLIOGRAFIA

BIANCHI, A. M<sup>o</sup> (1986). "A pré-história do pensamento econômico". In: BIANCHI, A. M<sup>o</sup> (org.). Questões de método na Ciência Econômica. São Paulo, IPE/USP.

\_\_\_\_\_ (1988). A pré-história da economia. De Maquiável à A. Smith.

DENIS, H. (1982). História do pensamento econômico. Lisboa, Livros Horizonte.

HODGSKIN, T. (1983). A defesa do trabalho contra as pretensões do capital. São Paulo, Abril Cultural (col. "Os Economistas", Vol. List/hodgskin).

MALTHUS, T. (1986). Princípios de economia política. São Paulo, Nova Cultural (col. "Os Economistas").

MANDEVILLE, E. (1988). "a fábula das abelhas". In: BIANCHI, 1988, op. cit.

MILL, J. (1979). Da definição de economia política e do método de investigação própria a ela. São Paulo, Abril Cultural (col. "Os Pensadores", Vol. Jeremy Bentham/John Mill).

PETTY, W. (1986). Tratado dos impostos e contribuições. São Paulo, Nova Cultural (col. "Os Economistas". Vol. Petty/Hume/Quesnay).

PROUDHON, P. (1986). Que é a propriedade?. São Paulo, Ática (col. "Grandes Cientistas Sociais).

QUESNAY, F. (1986). Análise do quadro econômico. São Paulo, Nova Cultural (col. "Os Economistas", Vol.

Petty/Hume/Quesnay).

RICARDO, D. (1982). Princípios de economia política e tributação. São Paulo, Abril Cultural (Col. "Os Economistas").

ROLL, E. (1977). História das doutrinas econômicas. São Paulo, Nacional.

SAY, J. (1986). Tratado de economia política. São Paulo, Nova Cultural (Col. "Os Economistas").

SCHUMPETER, J. (1964). História da análise econômica. Rio de Janeiro, Fundo de cultura.

SMITH, A. (1983). A riqueza das nações. São Paulo, Abril Cultural, (Col. "Os Economistas").